



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº DE 2025

Requer que seja realizada reunião de audiência pública para discutir a cerca do Projeto de Lei 6567/2013, bem como, as condições que possibilitem a ocorrência do parto humanizado.

Senhor Presidente,

Nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de audiência pública para discutir a cerca do Projeto de Lei 6567/2013, bem como, as condições que possibilitem a ocorrência do parto humanizado.

Sugiro que sejam convidados a participar:

1. Profa Maria do Carmo Leal – Pesquisadora Sênior da FIOCRUZ;
2. Profa Mônica Almeida Neri – Coordenadora do Centro Colaborador para Redução da Mortalidade Materna – Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia;
3. Profa Maria Celeste Wender – Presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO;
4. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão - Diretor-Presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia;





5. Enfermeira Luciane D'Ávila - Presidente da Associação Brasileira das Enfermeiras Obstétricas e Obstetrizes – ABENFO;

6. Dr Mozart Júlio Tabosa Sales – Secretário de Atenção Especializada à Saúde - Ministério da Saúde;

7. Tanila Amorim Glaeser - Enfermeira obstetra, doutoranda da Universidade Federal da Bahia e coordenadora do Coletivo SobreParto de atenção ao Parto Domiciliar Planejado em Salvador, Bahia.

JUSTIFICATIVA

A Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz/MS), representada pela Profa Maria do Carmo Leal, e o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), representado pela Profa Mônica Neri, iniciaram, em 2022, um projeto de cooperação técnico-científica com Centros Hospitalares Universitários da França e maternidades brasileiras com o objetivo de compartilhamento de experiência e de processo de trabalho da analgesia peridural no parto.

A gravidez, o parto e o puerpério têm sido alvo de políticas públicas no Brasil, tendo como um dos maiores desafios a redução da cesariana, que, a despeito dos protocolos e evidências científicas, é a via de parto de 57% dos nascimentos no país. Por ser a dor no parto vaginal o principal motivo alegado pelas mulheres para solicitação de cesariana, a oferta da analgesia peridural no trabalho de parto e parto se apresenta como uma importante estratégia para aumentar o conforto materno, reduzir a dor e, por conseguinte, colaborar na redução de cesariana.





A analgesia peridural é um item da humanização da assistência ao parto vaginal, visando reduzir a dor. No Brasil, há uma grande iniquidade no acesso à analgesia de parto, acessível às mulheres do setor privado e utilizada por menos de 20% das mulheres no setor público.

À semelhança da Rede Cegonha, que teve como foco a humanização e a ampliação do acesso às boas práticas na assistência ao parto e redução de intervenções não recomendadas cientificamente, esse projeto pretende colaborar para uma experiência positiva no parto, aumentando o bem-estar materno, reduzindo experiências traumáticas e iniquidades no acesso à analgesia farmacológica, que afeta, sobretudo mulheres pobres e negras.

Pela indisponibilidade de analgesia farmacológica e falta de informação sobre essa possibilidade, muitas mulheres reconhecem a cesárea como alternativa para alívio da dor no parto. Dessa forma, a falta de acesso de analgesia tem contribuído para a percepção de uma experiência negativa no parto vaginal, aumentando o número de partos cirúrgicos e complicações na mulher e no conceito, gerando repercussões na sociedade.

Duas maternidades-piloto, a Maternidade-escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará e a Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda, no Rio de Janeiro, encontram-se em curso de implantação do projeto de cooperação técnico-científica com os Centros Hospitalares Universitários de Lille e de Angers para ampliação da oferta da analgesia peridural. Outras quatro maternidades do município do Rio de Janeiro e sete maternidades do estado da Bahia estão em discussão para implantação do projeto.

A proposta da Audiência Pública visa a estimular a discussão quanto à importância do conforto da mulher no momento do parto.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Lídice da Mata - PSB/BA

Conto com o apoio dos nobres colegas para aprovar este requerimento e promover esse importante debate.

Sala das Sessões, de setembro de 2025.

Lídice da Mata
Deputada Federal - PSB/BA

Apresentação: 18/09/2025 09:23:54,010 - CE

REQ n.176/2025



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 913 | CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tels (61) 3215-5913/3913 | dep.lidicedamata@camara.leg.br
Rua Jacobina, nº 64 | Ed. Empresarial Rio Vermelho - Salas 101/102 | CEP 41940-160 - Salvador/BA | Tels (71) 3240-3455/3326

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257072375000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Lídice da Mata

